

2 Coríntios

2 Coríntios é um apelo profundamente pessoal após um período doloroso: defende o ministério de Paulo, busca reconciliação, organiza a coleta para Jerusalém e confronta pretensões rivais de autoridade.



Reconstrução interpretativa. O encontro é uma reconstrução visual baseada em indícios da carta, não uma cena diretamente testemunhada.

Data · Grau de certeza: Inferido

c. 55–56 d.C.

Macedónia é uma região, não uma cidade de composição mencionada com segurança; outra cronologia importante situa o mesmo contexto macedónio em 57 d.C.

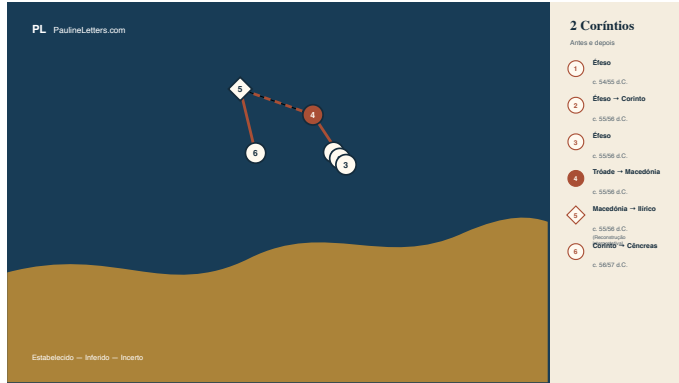
Lugar · Grau de certeza: Inferido

Macedónia

Macedónia é uma região, não uma cidade de composição mencionada com segurança; outra cronologia importante situa o mesmo contexto macedónio em 57 d.C.

Antes e depois

- c. 54/55 d.C.** Escreve 1 Coríntios em Éfeso, respondendo às divisões em Corinto em torno de Paulo, Apolo e Cefas.
Éfeso · Estabelecido
- c. 55/56 d.C.** Faz uma visita dolorosa e envia uma carta severa, hoje perdida, a Corinto.
Éfeso → Corinto · Inferido
- c. 55/56 d.C.** Os ourives provocam tumulto por causa de Ártemis; Paulo deixa Éfeso rumo à Macedónia.
Éfeso · Estabelecido
- c. 55/56 d.C.** Uma porta abre-se em Tróade; ele segue para a Macedónia, Tito traz boas notícias e Paulo escreve 2 Coríntios, defendendo o seu ministério contra rivais a que chama falsos apóstolos e superapóstolos.
Tróade → Macedónia · Estabelecido
- c. 55/56 d.C.** Encoraja a Macedónia, organiza a coleta e ministra até ao Ilírico.
Macedónia → Ilírico · Inferido
- c. 56/57 d.C.** Passa três meses na Grécia, escreve Romanos e uma conspiração muda a sua rota de retorno.
Corinto → Cêncreas · Estabelecido



O que o texto estabelece

Estabelecido

2 Coríntios é um apelo profundamente pessoal após um período doloroso: defende o ministério de Paulo, busca reconciliação, organiza a coleta para Jerusalém e confronta pretensões rivais de autoridade.

A carta dirige-se à igreja em Corinto, juntamente com os que creem em toda a Acaia, depois de um período doloroso na sua relação com Paulo.

Reconstrução principal

A cronologia das Cartas Paulinas situa a carta na Macedónia por volta de 55–56 d.C., depois que Paulo deixou Éfeso e antes da sua posterior estadia na Grécia.

Macedónia é uma região, não uma cidade de composição mencionada com segurança; outra cronologia importante situa o mesmo contexto macedónio em 57 d.C.

Outras leituras plausíveis

Alguns estudiosos leem a forma canónica como uma composição unificada; outros entendem que ela preserva mais de uma etapa da correspondência de Paulo com Corinto.

Plano de ensino de dez minutos

- 2 Coríntios é um apelo profundamente pessoal após um período doloroso: defende o ministério de Paulo, busca reconciliação, organiza a coleta para Jerusalém e confronta pretensões rivais de autoridade.
- 2 Coríntios vem depois de 1 Coríntios e dos dolorosos intercâmbios, e precede Romanos e a viagem a Jerusalém com a coleta.
- A cronologia das Cartas Paulinas situa a carta na Macedónia por volta de 55–56 d.C., depois que Paulo deixou Éfeso e antes da sua posterior estadia na Grécia.
- Alguns estudiosos leem a forma canónica como uma composição unificada; outros entendem que ela preserva mais de uma etapa da correspondência de Paulo com Corinto.

Textos primários

De Romanos a Filémon, BPT. Citações da Bíblia extraídas de a BÍBLIA para todos, Tradução Interconfessional. Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão. As passagens aparecem aqui apenas por referência.

Atos 7–28, BPT. Citações da Bíblia extraídas de a BÍBLIA para todos, Tradução Interconfessional. Copyright © 1993, 2009 Sociedade Bíblica de Portugal. Usado com permissão. As passagens aparecem aqui apenas por referência.

Fontes

Raymond E. Brown, An Introduction to the New Testament (Doubleday, 1997). — Capítulo 23, “2 Coríntios”, “Análise Geral da Mensagem”

Esta secção apresenta uma visão geral das posições académicas pertinentes.

Jerome Murphy-O'Connor, Paul: A Critical Life (Oxford University Press, 1996). — Capítulo 1, “O quadro cronológico”, “As evidências das cartas paulinas” e “As evidências de Atos”

Esta secção apresenta considerações académicas para avaliar com cautela a conclusão apresentada aqui.

Somente referências bíblicas são apresentadas; nenhum texto bíblico protegido está incluído.